

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Mobilidade Urbana Saudável
<b>Autor</b>	LOURENÇO MARQUES VALENTINI
<b>Orientador</b>	JULIO CELSO BORELLO VARGAS

**UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Aluno:** Lourenço M. Valentini  
**Orientador:** Júlio Celso B. Vargas

### **MOBILIDADE URBANA SAUDÁVEL (BRASIL – REINO UNIDO)**

O projeto Mobilidade Urbana Saudável (MUS) é um estudo multidisciplinar internacional com previsão de duração de 3 anos, financiado pelo ESRC britânico e a CONFAP brasileira. Ele visa entender o impacto da (i) mobilidade cotidiana na saúde e bem-estar, comparando diferentes grupos sociais que vivem no Brasil e no Reino Unido, e explorar o potencial do planejamento participativo de mobilidade com essas comunidades. Estes objetivos estão sendo abordados através de questões de pesquisa sobre como a mobilidade urbana é acessada pelos diferentes grupos socioeconômicos em variados cenários urbanos, quais são os significados atribuídos por eles às diferentes formas de mobilidade, qual é sua experiência de mobilidade e como diferentes tipos de ocupação urbana e formas de movimento impactam a saúde e bem-estar individual e comunitário. No contexto do planejamento urbano, ainda, busca-se entender como esses fatores influenciam na concepção de bairros e cidades que visem promover a mobilidade saudável e como o ambiente construído da cidade afeta a saúde.

A pesquisa vem sendo conduzida desde janeiro de 2016 em Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Brasília (DF) e Oxford (Reino Unido), através de parceria entre professores da UFRGS, UFSC, UnB e Oxford Brookes, respectivamente. Em Porto Alegre, foram selecionadas 3 áreas de estudo com diferentes características de tecido urbano e de renda, as quais denominamos Menino Deus, Cruzeiro e Tronco (as duas últimas, localizadas no bairro Santa Teresa, nas vilas de mesmo nome). Divide-se a coleta de dados em três fases:

- 1) Coleta de dados quantitativa – questionário extenso aplicado em 400 pessoas em cada uma das áreas, após amostragem aleatória das residências;
- 2) Biografias de Mobilidade – entrevista para entender os motivos para a mobilidade das pessoas, buscando em sua história relações entre família, moradia, lazer, trabalho, saúde e mobilidade (aplicado em 30 pessoas por região);
- 3) Métodos Móveis – instrumento inovador de coleta de dados qualitativos que emprega a tecnologia, obtendo assim mais dimensões de uma entrevista. Nessa fase, serão utilizadas câmeras, gravadores de áudios e GPS ao acompanhar de um deslocamento diário de um dos entrevistados.

O estágio atual (junho/2017) do projeto é de coleta de dados quantitativos em campo, simultaneamente à realização de atividades de participação comunitária. Nesse sentido, o projeto de pesquisa adquire características típicas de programas de extensão, como o envolvimento dos moradores das regiões pesquisadas através de oficinas de mapeamento dos pontos de referência e das áreas de violência. Espera-se em breve iniciar a análise estatística dos dados quantitativos e a etapa qualitativa mais aprofundada, explorando a subjetividade da experiência de movimentação das pessoas na cidade, traçando um panorama das diferentes (i) mobilidades.

Através da combinação de métodos de pesquisa tradicionais (questionário quantitativo utilizando escalas validadas) e inovadores (métodos de pesquisa qualitativa móvel), espera-se desenvolver novas abordagens para planejamento de mobilidade, que busquem confrontar desigualdades na saúde em áreas urbanas, bem como oferecer diretrizes para intervenções em áreas urbanas e sistemas de transporte.